



## ○ crescimento através do protagonismo no trabalho

---

Mireila Vieira Fagundes<sup>1</sup> – AMF

*Eixo temático: Protagonismo responsável ao trabalho*

**Resumo:** Neste relato, tenho como objetivo, evidenciar algumas passagens de crescimento e desenvolvimento, profissional e pessoal, adquiridos através da formação integral dos jovens no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Destaco como ingressei no mercado de trabalho e relato como foi a trajetória dessa constante evolução. Além do mais, faço analogias com passagens de livros e conferências do estudo Ontopsicológico para evidenciar a importância dessa metodologia e proposta de formação em prol de instigar novos jovens a se permitirem conhecer o novo.

**Palavras-chave:** Passagens, Formação e Trabalho.

### *Introdução*

Sou uma amante de histórias, principalmente quando elas são baseadas em fatos. Por isso, eu vou contar a minha história. Me chamo Mireila, tenho 21 anos, sou acadêmica do 7º semestre do curso de Administração da Faculdade Antonio Meneghetti, auxiliar administrativa no Hotel Capo Zorial e residente do Distrito de Recanto Maestro.

Há três anos eu fiz uma escolha, escolha essa que me subtraiu muitas coisas, mas que me proporcionou tantas outras que jamais teria oportunidade se não tivesse saído da minha zona de conforto. Por isso, acredito que a vida seja uma constante escolha, há um tempo atrás li de um autor desconhecido a seguinte frase: “Todas as escolhas têm perdas. Quem não estiver preparado para perder o irrelevante, não estará apto para conquistar o fundamental”.

A partir disso, irei relatar a minha trajetória de crescimento através do protagonismo responsável desenvolvido e exercido no Recanto Maestro, com foco em um dos pilares de formação, o trabalho.

### *Apresentação do trabalho*

É inexplicável descrever o que senti a primeira vez que vim ao Recanto Maestro, apesar do dia cinzento e feio, este lugar me causou um impacto muito grande. Eu simplesmente me encantei e percebi que aqui, de fato, era o local ideal para a formação integral do jovem. Voltei para casa entusiasmada e convencida de que tinha encontrado o lugar e a instituição certa para continuar minha formação. Então, quando finalmente tive a oportunidade concreta de vir, não hesitei em nenhum momento, fechei os olhos e encarei essa nova etapa.

Mesmo insatisfeitos, os meus pais apoiaram a minha decisão, mas com a condição de que eu teria que arrumar um emprego, ao contrário eu teria muitas limitações afinal eles teriam que pagar a moradia, alimentação, transporte e custos adicionais.

<sup>1</sup> Aluna do 7º semestre do curso de Administração da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF) e Auxiliar Administrativa do Hotel Capo Zorial (HCZ) no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Contato: mireilafagundes0@gmail.com.

Pamela Bernabei (2013, p. 37) enfatiza que:

A base econômica é a liberdade, é a autonomia, é o direito de ser como você é. Se a pessoa não tem o próprio dinheiro, não pode fazer todas as outras coisas, está sempre sob empréstimo. Se quer agir com liderança, deve controlar a própria base econômica.

Aí surgem as oportunidades; logo nos primeiros dias resolvi encarar o grande desafio que é trabalhar no Hotel Capo Zorial. Me refiro á desafio, pois este local é uma constante escola viva.

### ***Trajatória pessoal e profissional (desenvolvimento e conquistas)***

Sempre temos alguns receios diante do novo. Quando aceitei o convite para trabalhar no HCZ, não sabia ao certo o que faria e como faria, mas tinha plena certeza de que era um lugar grande no qual eu poderia desenvolver o meu potencial. Uma passagem que me marcou, foram as palavras da Sra. Edna Silva no Symposium Internacional realizado na sede da Unesco em Paris; no qual ela diz que: “Toda a pessoa tem potencial aberto ao infinito”, ou seja, todo e qualquer indivíduo pode encarar um desafio no qual possa desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes; e foi exatamente o que eu fiz.

No início era algo informal, trabalhava somente em eventos quando necessário. Auxiliava na recepção, no restaurante, na limpeza, em tudo que era preciso e aos poucos fui me dedicando em cada pequena coisa que fazia e aprendia. Segundo Meneghetti (2017, p.94) “A primeira impostação de um jovem que quer fazer carreira e obter reconhecimento econômico é aquela que primeiro deve dar, demonstrar, ser capaz...”

Quando se é inserido no contexto Recanto Maestro um dos primeiros ensinamentos que aprendemos é o saber servir. Foi marcante quando, logo no início, ouvi uma fala da Sra. Any Rothmann, em que ela disse que para ser servido, primeiro é preciso servir.

O trabalho deve ser árduo e contínuo. Por exemplo, quanto mais simples for meu trabalho, no sentido de ser extremamente prático, braçal, melhor será construção da sua profissão...Em toda a nossa existência, devemos constantemente aprimorar a nossa arte de servir, como dignidade e grandeza de nós mesmos, mas não como dependência afetiva ou econômica. O trabalho te dá a base, a segurança econômica e a liberdade de ser e fazer (ROTHMANN, 2017, p. 148-149).

Passado algumas semanas, o gestor da época, me convidou para estagiar quatro horas diárias e continuar trabalhando em eventos. Empolgada, “topei” na hora. E fui começando a entender toda a logística da empresa. Ganhei algumas responsabilidades, como: revisar os apartamentos, verificar a manutenção, organização e limpeza.

Alguns meses depois, o contrato de estágio foi renovado para seis horas diárias. Devido algumas mudanças no quadro de colaboradores, eu ganhei mais responsabilidades, passei a ser responsável por reservas, atendimento, compras e estoque.

Quase um ano depois, tive a incrível oportunidade de dar um passo ainda maior, a efetivação. E junto disto veio uma carga imensa de responsabilidades. Desta vez passei a trabalhar 8 horas, na parte de Gestão e Administrativo financeiro, claro que sem deixar de fazer tudo que já havia aprendido. Tem muitas coisas que aprendi no meu primeiro dia de trabalho, que continuo exercendo até hoje, como: servir o café da manhã, colocar uma mesa, servir uma refeição, varrer o chão etc.

Durante esse percurso, me dediquei a cada dia para entregar resultados. Procurei entender um pouco de cada processo, seja de estender uma cama, limpar um banheiro, servir um cliente, colher flores, cobrar e receber, emitir notas fiscais, entrar em contato com bancos, contador, enfim, aprendi diversas coisas, tanto do âmbito operacional quanto do gerencial. O Prof. Meneghetti (2016, p.74-75) fala que “competência significa saber por inteiro o processo do objeto que se deseja gerir... *A competência é um exercício cotidiano*”. O mesmo ainda afirma que a competência também deve ser competitiva, caso contrário não vale de nada.

Hoje, quando olho para trás, sinto orgulho. Orgulho de ver como eu era e como eu estou me construindo a cada nascer do sol. Vejo o quanto fui e sou corajosa, a partir no momento que abri mão da minha zona de conforto, para encarar o novo. Até hoje eu renuncio, renuncio o final de semana, o feriado, o natal, o ano novo, os aniversários e tantas outras datas, mas renuncio porque aprendi o real valor das coisas; as vezes uma ligação pode significar muito mais que estar presente “sem estar” presente.

Em primeiro lugar estes jovens, mas também adultos, são desafiados a saírem da zona de conforto e comecem a trabalhar. Assim, a grande maioria dos alunos da AMF iniciam arduamente (porque não é fácil), o percurso de construir sua própria autonomia. Mas essa autonomia não pode ser apenas econômica. Ela deve ser completa. Deve ser autonomia psicológica, autonomia de pensamento, legal e social. E eles começam a desenvolvê-la (WAZLAWICK, 2017, p. 82-83).

É nítido perceber esse crescimento, me vejo mais madura, independente, responsável, e acima de tudo, me sinto protagonista da minha própria existência.

### ***Contribuições do trabalho e da própria atuação na construção de uma nova pedagogia para a sociedade futura***

Foi uma intensa jornada, pois aprendi dia após dia, subi degrau por degrau e ainda continuo trilhando essa bela estrada. É um lugar que além de formar colaboradores, forma humanos. Me sinto extremamente feliz em contribuir com a formação de novos jovens que hoje chegam no Recanto Maestro, poder ensinar tudo que aprendi, e ser uma referência quando se trata do Hotel Capo Zorial.

Não só no Recanto Maestro, mas também já pude passar uma mensagem para a comunidade escolar da qual eu estudava. A escola tem um projeto chamado Aluno Vencedor, no qual desperta o interesse dos alunos em ingressarem no ensino superior e serem grandes profissionais. Tive oportunidade de ser convidada para conversar com esses alunos que estão no Ensino Médio, contando a minha trajetória e a importância que o estudo e o trabalho geram na vida profissional e pessoal daqueles que tem vontade de ser e fazer.

Mas é impossível falar apenas de trabalho, quando se está inserido no Recanto Maestro. A partir do momento que ingressamos na faculdade começamos a exercer o protagonismo responsável e alcançamos o primeiro pilar de formação, o estudo. Em seguida começamos a trabalhar; também aprendemos alguns princípios de Alta Moralidade, principalmente na casa do

estudante; através das disciplinas FOIL começamos a compreender a Ciência Ontopsicológica; mas nada se compara quando alcançamos a quinta e última dimensão, a internacionalidade.

Ressalto a importância de viagens de estudos e principalmente da oportunidade, tida através da faculdade, de fazer uma viagem internacional. Nesta eu pude visitar dois países, conhecer novas culturas, expandir meus horizontes e ser instigada a buscar novas experiências.

### *Considerações finais*

Deste modo, compreende-se que a metodologia de ensino e formação aplicada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro são capazes de desenvolver integralmente o ser humano. É possível deixar de ser massa e se tornar protagonista em primeira pessoa, mas para isso é necessário muito esforço, dedicação e vontade.

Desde o momento que cheguei neste lugar, fui tocada, e assim como eu fui tocada, espero que tantos outros jovens sintam o mesmo. Apesar de serem poucos, desejo que sejam bons, sejam perseverantes e saibam utilizar esse contexto com inteligência.

### *Referências bibliográficas*

AMF, Faculdade Antonio Meneghetti. **AMF 10 anos em Paris: Symposium Internacional “Pedagogia Contemporânea”** 2017. 2017 (12m06s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IaQYrPtKEzc>>.

AMF, Faculdade Antonio Meneghetti. **Sinta a experiência de viver Recanto Maestro**. 2017 (5m38s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pi8iFP6KnMY>>.

AROUND, The World 4k. **Rome in 4k**. 2017 (3m46s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oSexfR0Ubwz>>.

BERNABEI, Pamela. **Psicologia Empresarial** / Antonio Meneghetti. São Paulo: Foil, 2013.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro 30 anos**. 2018 (14m44s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fN3NQuvGqOg>>.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... A riqueza como arte de ser**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e a Realidade Cotidiana**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

REPUBLIC, Drone. **Natal em 5 min**. 2016 (5m36s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PGrWSA18PVQ>>.

ROTHMANN, Any R. **Pedagogia Contemporânea: responsabilidade e formação do jovem para a sociedade do futuro**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

WAZLAWICK, Patrícia. **Pedagogia Contemporânea: responsabilidade e formação do jovem para a sociedade do futuro**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.